



# Ética na avaliação: um guia para o governo da cidade

---

Diretrizes éticas de pesquisa



THE  
BEHAVIORAL  
INSIGHTS  
TEAM



..... 03

..... 04

..... 06

..... 08

..... 12



# Uso do guia



## Por que usar este guia?

A compreensão básica da ética em pesquisa é uma parte integrante das avaliações. Este guia é um ponto de partida para identificar possíveis preocupações éticas ao fazer suas próprias avaliações.

## Quando usar este guia?

Recomendamos usar este guia e a planilha para fazer uma revisão ética no início do planejamento do projeto de avaliação e também conforme o aprimoramento do design da avaliação.<sup>1</sup>

## Como usar este guia?

Use este guia para aprender sobre pesquisa com seres humanos e como é a pesquisa ética com seres humanos. Então, no final deste guia, há uma planilha com um exemplo para que você possa trabalhar a ética de sua própria avaliação. Se você não puder confirmar que sua avaliação está em conformidade com algum item da lista, será necessário tomar medidas adicionais para mitigar os possíveis riscos ético.

## Quem deve estar envolvido para garantir uma avaliação ética?

Para obter suporte adicional na gestão dos riscos éticos da avaliação, você pode consultar:

- O conselho legal da sua cidade, se houver possíveis preocupações legais sobre o projeto.
- Especialistas em TI da sua cidade para questões sobre riscos de segurança de dados e como mitigá-los.
- Partes interessadas da comunidade, como pessoas ou organizações que seriam o objeto, teriam interesse, afetariam ou seriam afetados por sua pesquisa (por exemplo, em um estudo de transporte público: passageiros, funcionários e líderes sindicais de transporte público).
- Um instrutor de avaliação da BIT pode ajudar a adaptar seu plano de avaliação para mitigar os riscos éticos. Eles também podem ajudar a determinar se você precisará da aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) ou se é necessário envolver avaliadores externos.

---

<sup>1</sup> Nota: este guia está alinhado com as orientações e definições dos EUA e do Canadá, que atendem substancialmente aos [padrões internacionais](#). Se estiver conduzindo pesquisas em outros países, consulte as diretrizes locais de pesquisa com seres humanos.

# O que é pesquisa com seres humanos (PSH)?

Para ser considerada pesquisa com seres humanos, uma avaliação deve possuir duas características:

1. Sujeitos humanos
2. Pesquisa

## Sujeitos humanos

Uma avaliação que se concentra em sujeitos humanos:

- Concentra-se nos comportamentos, experiências, características ou preferências de indivíduos vivos
- Frequentemente envolve interação ou intervenção com os indivíduos para coleta de dados e observações
- Pode envolver dados pessoais ou identificáveis sobre os indivíduos.

É possível envolver pessoas em sua avaliação sem torná-las objeto de investigação. Consulte a Tabela 1 para exemplos de avaliações em que os seres humanos são ou não são objeto de pesquisa.

Tabela 1. Os seres humanos são o objeto de pesquisa?

Exemplo	O ser humano é o objeto?	Justificativa
<b>Avaliação 1:</b> Ligamos para uma administradora escolar e pedimos a ela dados sobre o tempo médio de permanência de professores e funcionários.	Não	Isso <b>não atende</b> à definição de sujeito humano, pois o objeto de estudo é a escola, não a administradora ou os professores individuais.
<b>Avaliação 2:</b> Ligamos para uma administradora escolar e perguntamos sobre seu treinamento, experiências, o que ela pensa sobre a organização da escola e como ela lida com o estresse.	Sim	Isso <b>atende</b> à definição de sujeito humano porque o objeto de estudo é a própria administradora.

Se você não tem certeza se a sua avaliação envolve sujeitos humanos ou se você está interagindo e coletando dados de indivíduos, preencha mesmo assim a planilha para minimizar os riscos aos participantes.

## Pesquisa

A pesquisa pode ser definida pelas seguintes características:

- É uma investigação sistemática planejada com antecedência (ou seja, você projeta uma abordagem metódica e estruturada para responder a uma pergunta de pesquisa).
- Gera conhecimento científico que pode ser aplicado em outros contextos.

Em outras palavras, a sua avaliação está testando uma intervenção, serviço ou programa para determinar se é eficaz e pode ser usado em outros lugares.

A Tabela 2 descreve atividades comuns de monitoramento e avaliação (M&A) realizadas pelo governo que podem ou não ser consideradas pesquisa:

**Tabela 2. Atividades Comuns de M&A do Governo**

Atividade de M&A	Exemplo	É uma pesquisa?	Justificativa
<b>Garantia de Qualidade (GQ):</b> Comparação de desempenho ou resultados em relação a um padrão.	Uma cidade monitora os níveis de qualidade da água.	Não	Esta é uma atividade contínua para garantir que a gestão de água está funcionando bem. Às vezes, o controle de qualidade pode motivar pesquisas. Por exemplo, se houver uma piora atípica da qualidade da água em partes específicas da cidade, o departamento de gestão de recursos hídricos pode realizar entrevistas e observações em locais de tratamento de água.
<b>Melhoria de qualidade (MQ):</b> Atividades sistemáticas guiadas por dados, projetadas e implementadas para monitorar, avaliar e melhorar a qualidade de serviços, processos ou programas.	Uma cidade deseja testar com os moradores um design simplificado de kits domésticos de teste de água, a fim de medir o impacto do novo design na taxa de devolução dos kits contendo amostras de água.	Às vezes	A pergunta da cidade é se uma mudança dentro de um programa existente melhora esse programa. Para responder a essa pergunta de forma rigorosa, eles terão que planejar uma investigação sistemática. A chave para determinar se é uma pesquisa é se a cidade pretende aplicar os resultados em outros contextos.
<b>Avaliação de programa:</b> Avaliação sistemática conduzida para responder a perguntas sobre projetos, políticas e programas, especialmente sua eficácia e eficiência.	Uma cidade avalia a eficácia de uma nova política de tratamento de águas residuais em relação à qualidade da água.	Às vezes	A pergunta da cidade é se uma política melhora um determinado resultado. Para responder a essa pergunta de forma rigorosa, eles terão que planejar uma investigação sistemática. A chave para determinar se isso é uma pesquisa é se a cidade pretende aplicar os resultados em outros contextos.

Se você estiver conduzindo CG, MQ ou atividades de avaliação para testar uma intervenção ou programa novo, modificado ou previamente não testado, a fim de determinar se 1) é eficaz para sua cidade e, 2) se pode ser usado em outro lugar, é provável que sua atividade seja considerada pesquisa. Isso é especialmente verdadeiro se você envolver colaboradores acadêmicos ou instituições de pesquisa em seu projeto de avaliação.

**Um estudo pode ser tanto MQ ou avaliação de programa quanto pesquisa ao mesmo tempo.**

# Como é a avaliação ética no governo da cidade?



Mesmo que sua avaliação não atenda claramente à definição de pesquisa com seres humanos, recomendamos alinhar-se aos princípios éticos descritos no [Relatório Belmont](#) (EUA) e na [Declaração de Política dos Três Conselhos](#) (Canadá). Esses documentos identificam os princípios éticos básicos e explicam as diretrizes éticas relacionadas à pesquisa com seres humanos. Esses princípios são::

- Respeito às pessoas
- Beneficência / Preocupação com o bem-estar
- Justiça
- Engajamento da comunidade

A tabela abaixo descreve e fornece exemplos de cada um desses princípios.

Tabela 3. Princípios éticos básicos da pesquisa com seres humanos

Princípio	Definição	Exemplo
<b>Respeito às pessoas</b>	Os indivíduos têm o direito de escolher se desejam participar de pesquisas, e pessoas com autonomia diminuída (por exemplo, crianças, pessoas com deficiência) têm direito à proteção.	<p><u>Exemplo de respeito à escolha individual de participar:</u> Queremos fazer uma pesquisa com os pais de crianças em idade escolar para entender as percepções dos pais sobre a segurança nas escolas. Gostaríamos de coletar muitos dados e, embora pudéssemos afirmar falsamente que os pais DEVEM concluir a pesquisa até uma data limite, isso não respeitaria sua autonomia e capacidade de escolha. Em vez disso, declaramos no início da pesquisa que agradecemos pela sua resposta e descrevemos claramente o objetivo da pesquisa e seu direito de não participar.</p> <p><u>Exemplo de proteção a pessoas com autonomia diminuída:</u> Queremos fazer uma pesquisa com alunos do ensino médio para entender suas percepções sobre a segurança na escola. Ao buscar obter o consentimento de crianças para participar da pesquisa, muitas vezes precisamos fornecer proteções adicionais. Por exemplo, não forneceríamos simplesmente informações semelhantes às fornecidas aos pais no exemplo anterior. Simplificaríamos a linguagem, para que uma criança pudesse entendê-la. Outros exemplos de proteções incluem a tradução de documentos para outros idiomas ou o fornecimento de outros suportes, como intérpretes e auxiliares de leitura.</p>



Princípio	Definição	Exemplo
<b>Beneficência / Preocupação com o bem-esta</b>	Os indivíduos são tratados de maneira ética, respeitando suas decisões, protegendo-os de danos e empenhando-se em garantir seu bem-estar. Os pesquisadores visam não causar danos, maximizar possíveis benefícios e minimizar possíveis danos	Queremos estudar a eficácia do currículo do ensino médio sobre saúde sexual e reprodutiva. Realizamos entrevistas individuais em vez de grupos de discussão com os alunos para proteger sua privacidade. Quaisquer dados que coletamos não estão vinculados à identidade deles para proteger seu anonimato. Não entrevistamos crianças na frente de seus pais.
<b>Justiça</b>	Os custos e benefícios da pesquisa são projetados para serem distribuídos de forma justa. Em outras palavras, a pesquisa conduzida com uma amostra de moradores (i.e., aqueles que arcam com os custos da pesquisa e correm o risco de danos potenciais no processo de pesquisa) deve beneficiar essa população de moradores.	Queremos estudar o impacto de uma barreira rodoviária nas mortes de trânsito. As áreas prioritárias da cidade onde as barreiras rodoviárias devem ser instaladas são áreas onde os moradores protestaram contra a sua instalação; eles acham que são desagradáveis e são céticos quanto aos benefícios das barreiras rodoviárias. Existem áreas de baixa renda na cidade onde você sabe que haverá menos resistência da comunidade, então você as testa lá.  A barreira rodoviária funciona e, em seguida, você a desinstala e a coloca nas áreas prioritárias de alta renda. Isso NÃO sustentaria a justiça, por um lado, porque a área de baixa renda foi tratada como um local experimental conveniente que poderia ter sofrido um impacto negativo, e por outro lado, porque eles não se beneficiaram da pesquisa, uma vez que a barreira rodoviária foi removida.
<b>Engajamento da comunidade</b>	Para pesquisas que possam afetar o bem-estar de uma comunidade (por exemplo, povos indígenas ou outros grupos protegidos), os pesquisadores devem envolver os membros da comunidade para informar sobre o projeto de pesquisa e estabelecer parcerias na implementação e uso dos resultados.	Queremos realizar um estudo sobre o acesso à moradia popular entre as comunidades indígenas de uma cidade. Os conselhos tribais e organizações indígenas da sociedade civil podem fazer parceria com o conselho municipal para cocriar, implementar e usar os resultados do estudo habitacional.

**Mesmo que sua atividade de avaliação não seja tecnicamente uma pesquisa com seres humanos (PSH), sua avaliação ainda deve buscar cumprir esses princípios éticos.** Dependendo da sua jurisdição, a pesquisa com seres humanos geralmente envolverá requisitos específicos de supervisão e prescreverá salvaguardas ou procedimentos para garantir a aplicação desses princípios. Se sua avaliação não for PHS, você pode ter mais flexibilidade para pensar em como atender a esses princípios.

Por exemplo, o consentimento informado é um requisito processual comum em PSH para satisfazer o princípio de respeito às pessoas. No entanto, sua cidade pode estar conduzindo M&A usando dados administrativos coletados como parte de operações regulares. Talvez não seja preciso obter o consentimento informado de todos os indivíduos envolvidos, mas você deve considerar:

- Se os dados estão sendo usados de maneira que não esteja alinhada com o propósito ou intenções originais da coleta de dados.
- Se os indivíduos dos quais os dados foram coletados foram informados sobre as formas como a cidade usaria esses dados, tanto na época da coleta quanto no futuro. Isso geralmente seria feito por meio de avisos de privacidade ou reconhecimentos de dados.

Se estamos usando os dados de uma maneira que surpreenderia os indivíduos dos quais os dados foram coletados, devemos reconsiderar a atividade ou planejar níveis adicionais de notificação ou consentimento.

# Planilha de ética na pesquisa

Nesta seção, ilustraremos a aplicação desses princípios à avaliação de uma cidade. Na coluna da direita, você pode preencher a abordagem adotada pela sua cidade.

Descreva sua avaliação		
Etapa e orientação	EXEMPLO – Mystic Falls	Sua abordagem [preencha esta coluna]
<b>O que você quer avaliar?</b> O que você está buscando aprender?	<i>O impacto de um SMS para moradores em risco de despejo, incentivando-os a ligar para o serviço de apoio 211.</i>	
<b>Quem/Quais serão os objetos de avaliação?</b> Sobre quem ou o quê você está buscando aprender o que descreveu acima?	<i>Moradores de Mystic Falls em risco de despejo (identificados por um modelo preditivo baseado no histórico de pagamento da conta de água).</i>	
<b>Essa avaliação interage ou intervém com objetos humanos?</b> Caso negativo, essa avaliação envolve o uso de dados pessoais de seres humanos vivos?	<i>Sim</i>	
<b>Qual é o objetivo principal da avaliação?</b> É para embasar decisões sobre um programa ou prática específica, por exemplo, ou é para produzir conhecimento geral que poderia ser aplicado em outros contextos?	<i>Principalmente para embasar as decisões sobre a melhor forma de ajudar os moradores em risco de despejo.</i>	



<p><b>Como você vai avaliar?</b></p> <p>Serão coletados dados que não são regularmente coletados?</p>	<p><i>Faremos um ensaio controlado randomizado, onde atribuiremos aleatoriamente aos moradores em risco de despejo a receberem ou não o SMS. Em seguida, identificaremos se um morador em nossa amostra liga para o serviço 211 dentro de um mês após receber o SMS.</i></p> <p><i>Temos registrados os números que ligam para o 211.</i></p>	
---	---	--

<b>Respeito às pessoas</b>		
<b>Etapa e Orientação</b>	<b>EXEMPLO – Mystic Falls</b>	<b>Sua abordagem [preencha esta coluna]</b>
<p><b>Consentimento:</b> este estudo envolve algum nível de coerção, influência indevida, engano, falta de clareza ou coleta de dados oculta? Você buscará o consentimento informado dos participantes? Por quê ou por que não? Se você for buscar o consentimento informado, inclua o processo pelo qual ele foi obtido.</p>	<p><i>Não buscaremos o consentimento informado dos moradores para participar da avaliação. Teremos acesso aos telefones que o departamento de água já possui e consideraremos essa avaliação como parte de uma atividade de melhoria de qualidade, não como uma pesquisa formal.</i></p>	
<p><b>Saída:</b> os participantes podem optar por sair antes, durante e depois do processo de pesquisa? Os participantes podem se recusar a responder a perguntas específicas ou decidir encerrar a tarefa? Descreva o processo.</p>	<p><i>Quando os moradores receberem as mensagens de texto, eles poderão solicitar o cancelamento de SMS futuros, mas não serão excluídos da pesquisa em si.</i></p>	
<p><b>Populações vulneráveis<sup>2</sup>:</b> este estudo envolve populações vulneráveis? Em caso afirmativo, quais proteções existem para proteger esses indivíduos?</p>	<p><i>População economicamente desfavorecida.</i></p>	

<sup>2</sup> Populações vulneráveis incluem mulheres grávidas e fetos, crianças, prisioneiros, pessoas com capacidade mental diminuída e aqueles que são educacionalmente ou economicamente desfavorecidos. Elas também podem incluir povos indígenas. Essas populações requerem proteções especiais que exigem uma revisão ética adicional para que as avaliações possam prosseguir.

## Beneficência

Etapa e Orientação	EXEMPLO – Mystic Falls	Sua abordagem [preencha esta coluna]
<p><b>Temas sensíveis:</b> este estudo envolve temas sensíveis (por ex: uso anterior de drogas, exposição à violência, etc.)? Temas sensíveis podem representar um risco para o bem-estar psicológico dos participantes. Portanto, avaliações que envolvem tópicos sensíveis podem exigir uma revisão ética adicional.</p>	<p><i>Sim, despejo e insegurança econômica são temas sensíveis. Estamos tentando fornecer aos moradores recursos relevantes, então, não podemos omitir a referência a esses assuntos. Vamos evitar formular as mensagens de forma a causar estresse excessivo (por ex: enfatizando demais o risco de despejo).</i></p>	
<p><b>Dados confidenciais/ protegidos:</b> este estudo envolve informações protegidas de saúde, registros educacionais, dados coletados de crianças menores de 13 anos, informações financeiras ou dados de uso de serviços públicos, como consumo de eletricidade, aquecimento etc.? Caso afirmativo, essa avaliação pode exigir revisão ética adicional.</p>	<p><i>Sim, usaremos dados de serviços públicos para identificar os moradores.</i></p>	
<p><b>Segurança de dados:</b> você possui procedimentos de proteção de dados, como usar uma plataforma segura para compartilhamento de dados, criptografia de dados, proteção de pastas com senha? Os dados contendo informações pessoais identificáveis (PII) podem ser acessados por indivíduos fora da equipe do projeto de avaliação? Descreva como você protegerá os dados.</p>	<p><i>Sim, os registros de chamadas só podem ser acessados pelos funcionários do serviço 211 com as credenciais adequadas de login. Os dados serão tornados anônimos.</i></p>	



<b>Riscos / estratégias de mitigação:</b> existem outros riscos que possam afetar negativamente os participantes da avaliação? Em caso afirmativo, descreva-os e as estratégias de mitigação que você implementará.	<i>Não</i>	
<b>Regras de interrupção:</b> sob quais condições você interromperia a avaliação	<i>Relatos de danos como consequência do envio das mensagens SMS.</i>	

## Justiça

Etapa e Orientação	EXEMPLO – Mystic Falls	Sua abordagem [preencha esta coluna]
<b>Seleção de participantes:</b> algumas classes de pessoas estão sendo sistematicamente selecionadas ou excluídas? Em caso afirmativo, isso ocorre por razões diretamente relacionadas à pergunta da avaliação ou por outros motivos?	<i>Sim, estamos excluindo indivíduos de áreas que historicamente apresentam os maiores índices de pobreza. Preferimos direcionar suportes mais intensivos para esses moradores (por exemplo, contato ativo por telefone). Com base nos resultados deste estudo, vamos considerar a possibilidade de expandir a intervenção para incluir esses moradores.</i>	
<b>Compartilhamento dos benefícios da avaliação:</b> como os participantes se beneficiarão da participação nesta avaliação a curto ou longo prazo? Você fará esforços para garantir que os resultados sejam compartilhados com eles? Se não, explique o motivo.	<i>Si la intervención funciona, enviaremos el mensaje de texto a los/as residentes del grupo de control</i>	



<p><b>Escala:</b> a expansão ou adaptação da intervenção ou prática em um novo contexto pode apresentar novas questões éticas? Explique seu raciocínio.</p>	<p><i>Se a intervenção funcionar, ampliaremos a mensagem para ser enviada aos moradores em risco de despejo atual e futuro. Talvez seja necessário expandir os idiomas nos quais os recursos estão disponíveis e descobrir como direcionar versões de SMS por idioma.</i></p>	
---	---	--

## Engajamento da comunidade

Etapa e Orientação	EXEMPLO – Mystic Falls	Sua abordagem [preencha esta coluna]
<p><b>Bem-estar da comunidade:</b> é provável que isso afete o bem-estar de uma comunidade ou comunidades (por exemplo, povos indígenas ou outros grupos protegidos)?</p>	<p><i>Esperamos que isso melhore o bem-estar dos grupos de baixa renda. A avaliação não enfoca sistematicamente grupos étnicos específicos ou grupos protegidos.</i></p>	
<p><b>Envolvimento da comunidade:</b> se a resposta à pergunta acima for sim, como você envolverá os membros da comunidade (por exemplo, para embasar o projeto de pesquisa ou colaborar na implementação e uso dos resultados)?</p>	<p><i>Testaremos as mensagens com um pequeno grupo de usuários finais para garantir que as mensagens não causem estresse excessivo e para obter feedback a fim de aprimorar as mensagens.</i></p>	

# Recursos adicionais de ética

---

- [Youtube: What is research, what isn't, and, who is a human subject anyway?](#) Explaining Common Rule terms (HHS) - Vídeo abrangente de 40 minutos explicando a pesquisa com seres humanos.
- [Ethical & Quality Evaluation Standards \(Better Evaluation\)](#) - Descrição da avaliação ética e de qualidade.
- [Informed Consent FAQs \(HHS\)](#) - Respostas a perguntas comuns sobre o que é o consentimento informado, quando/como obter o consentimento informado, motivos para renunciar ao consentimento informado, etc..
- [Human Research Protection Training \(HHS\)](#) - Treinamento online sobre proteções de pesquisa em seres humanos com base nos requisitos dos padrões éticos que regem a pesquisa com seres humanos nos EUA. *(Certificação concedida após a conclusão. O treinamento é gratuito. O treinamento completo leva cerca de 5 a 6 horas.)*
- [Course on Research Ethics \(Tri-Policy Council Statement\)](#) - Curso online que abrange orientações éticas aplicáveis a todas as pesquisas envolvendo seres humanos de acordo com os padrões do Canadá. *(Certificação concedida ao término do curso. O treinamento é gratuito. O treinamento completo leva cerca de 4 horas.)*